

CONTROLE QUÍMICO COM MONITORAMENTO DE DOENÇAS DO TRIGO NA REGIÃO DE DOURADOS-MS

Felipe Perini (perini94@hotmail.com)

Lorraine Venâncio (venanciolorraine@gmail.com)

Lilian Maria Arruda Bacchi (lilianbacchi@ufgd.edu.br)

O trigo é uma cultura de grande importância no cenário agrícola brasileiro, sendo a quarta maior cultura de grãos, ficando atrás apenas da soja, milho e arroz. A triticultura possui diversos fatores limitantes de produção, entre eles destacam-se as doenças fungicas, que são responsáveis por prejuízos consideráveis na produtividade e qualidade dos grãos. Para minimizar os prejuízos causados por essas doenças, faz-se necessário adotar um conjunto de práticas agrícolas como uso de cultivares resistentes ou tolerantes, sementes saudáveis, tratamento de sementes com fungicidas, semeadura na época indicada e rotação de culturas. No entanto, o controle químico ainda consta como a ferramenta mais utilizada pelos produtores para controlar os danos causados por essas doenças. O presente trabalho teve como avaliar a eficiência de diferentes fungicidas no controle químico das principais doenças do trigo na região de Dourados-MS, em pulverizações baseadas nos estádios fenológicos (emborrachamento e maturação) e de acordo com a ocorrência de doenças. O experimento foi realizado em condições de campo na Fazenda Experimental e no Laboratório de Microbiologia Agrícola e Fitopatologia da UFGD. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, representados por quatro repetições e cinco programas de controle. Os programas utilizados foram: T1 (Testemunha), T2 (Duas aplicações com Azoxistrobina+Mancozeb no emborrachamento e maturação), T3 (Uma aplicação de Azoxistrobina+Mancozeb de acordo com a incidência da doença), T4 (Duas aplicações com Azoxistrobina+Ciproconazol no emborrachamento e maturação), T5 (Uma aplicação com Azoxistrobina+Ciproconazol de acordo com incidência da doença). As doenças avaliadas foram Ferrugem da folha (*Puccinia triticina*), mancha marrom (*Bipolaris sorokiniana*), mancha amarela (*Drechslera tritici-repentis*), Brusone (*Magnaporthe grisea*), giberela (*Gibberella zeae*) e patógenos associados a semente. As características avaliadas foram severidade da doença, peso hectolitro, produtividade e sanidade dos grãos colhidos. O fungicida Mancozeb+Azoxistrobina demonstrou melhor controle quando aplicado preventivamente para *P. triticina*. Já o fungicida Azoxistrobina+Ciproconazol apresentou maior viabilidade em aplicações sob monitoramento de doenças para *P. triticina*.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*, *Puccinia triticina*, Monitoramento de doenças.